

# SEMINÁRIO

## EDUCAÇÃO BÁSICA NO ESTADO DE SÃO PAULO: AVANÇOS E DESAFIOS

26 e 27 de maio de 2014

# Duas Décadas de Ensino Médio

**Maria Helena Castro**  
**Haroldo da Gama Torres**

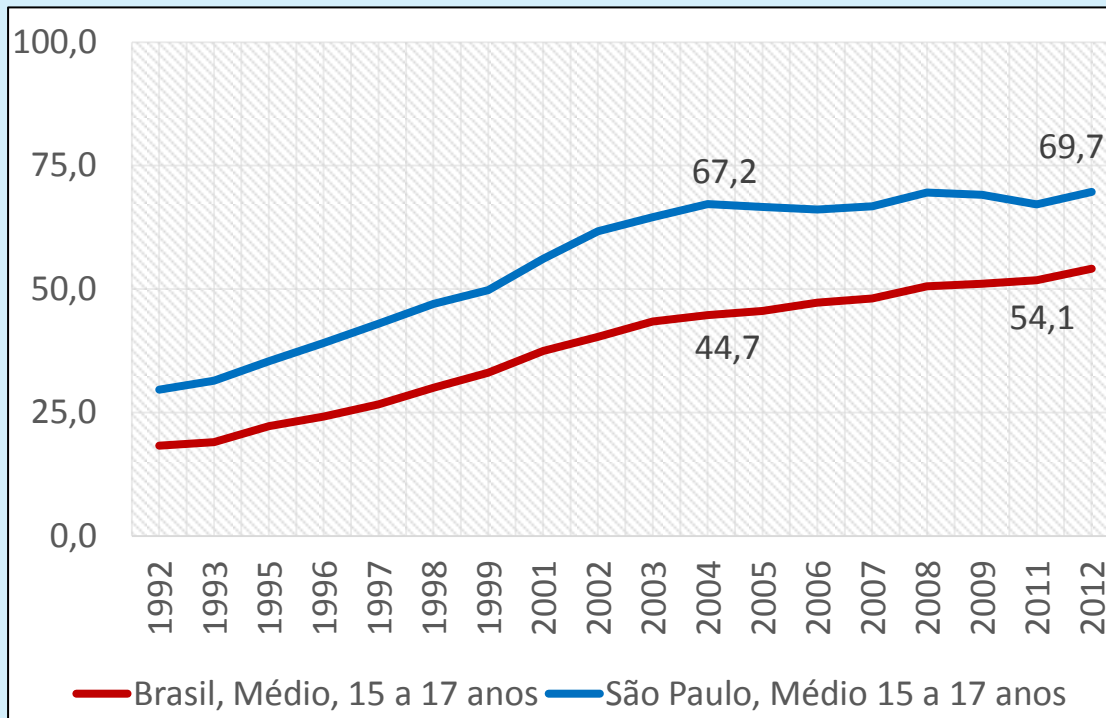
# São Paulo lidera o ranking nacional de cobertura do Ensino Médio

- Mas alguns estados avançaram muito rapidamente (MT, GO, MG, CE e TO)
- Enquanto outros se movem mais lentamente (RS, RJ, SE, PA, AL)

	1992	1997	2002	2007	2012	1992-2012
SP	29,7	43,0	61,7	66,8	69,7	40,0
DF	27,4	37,7	47,1	55,6	64,9	37,6
MT	15,4	23,3	38,6	48,0	61,9	46,5
GO	14,7	24,7	39,4	53,3	60,7	46,0
PR	20,8	32,2	51,3	57,4	60,0	39,1
MG	14,9	22,2	43,4	51,3	59,7	44,8
SC	20,7	35,9	55,0	57,8	58,6	38,0
RR			36,7	47,2	56,5	
ES	18,1	30,5	46,6	44,8	54,9	36,9
Brasil	18,3	26,6	40,3	48,1	54,1	35,9
RS	27,2	39,1	48,6	51,7	53,8	26,6
CE	7,6	13,5	28,7	42,4	53,6	46,0
RJ	25,1	30,8	43,7	53,1	50,7	25,6
TO	4,4	11,7	30,2	42,2	50,1	45,7
AP	20,0	19,8	40,6	48,0	48,3	28,3
RO	14,1	23,8	38,0	41,3	46,9	32,8
AC	6,4	20,0	32,8	41,1	46,8	40,4
PE	13,1	16,0	24,7	33,5	45,7	32,6
RN	10,1	18,1	29,5	38,7	44,2	34,2
MA	9,1	12,5	18,8	36,3	43,9	34,8
PB	9,8	16,6	18,3	31,7	43,6	33,7
MS	18,2	27,6	38,9	40,0	43,3	25,0
BA	8,7	11,8	23,2	33,1	42,9	34,2
PI	7,4	11,6	16,3	29,8	42,9	35,5
AM	16,0	18,8	32,5	33,9	42,9	26,9
SE	11,2	10,1	23,2	33,0	41,6	30,3
PA	10,7	16,7	23,8	32,2	38,3	27,7
AL	9,0	11,3	18,6	25,6	37,6	28,6

# Mas observa-se uma estagnação na evolução da cobertura do Médio em São Paulo após 2004

Taxas líquidas de Cobertura  
São Paulo e Brasil, 1992-2012

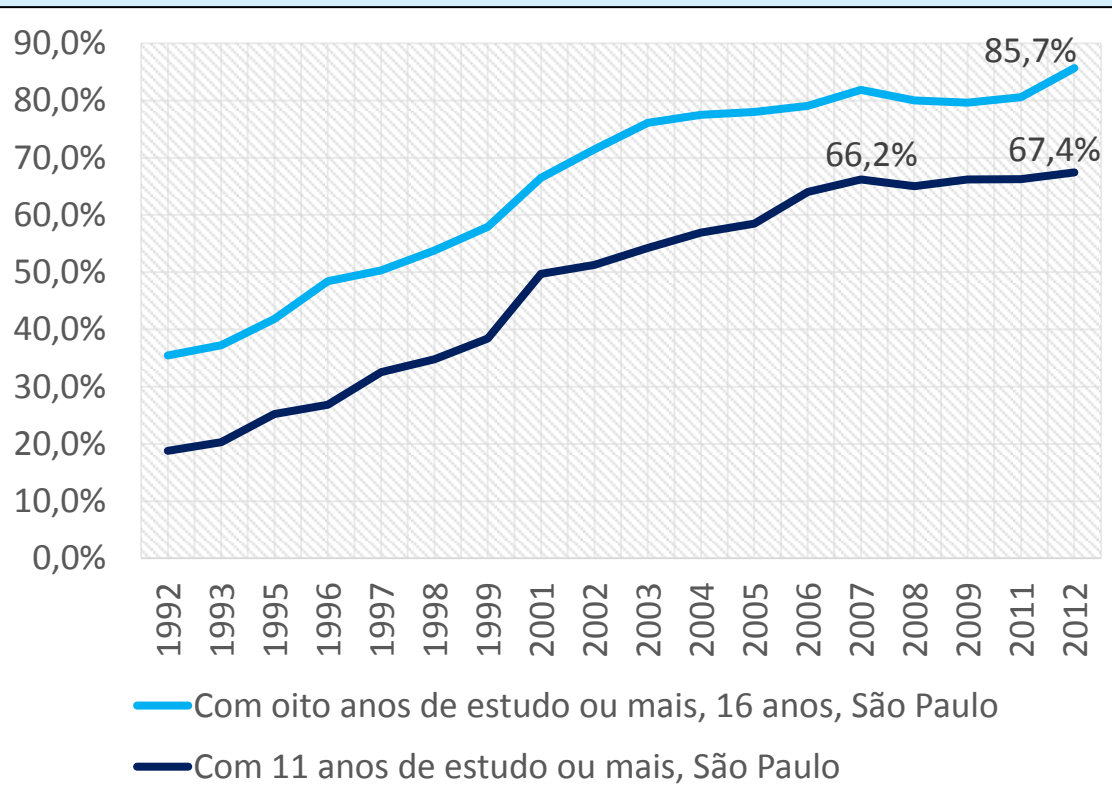


- Depois de 2004, a taxa líquida de cobertura do Ensino Médio se estabilizou num nível próximo a 70% em São Paulo

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD 2007 a 2012.

# Assim, a taxa de conclusão do Ensino Médio também ficou estável no período recente

Pessoas que tinham 8 anos de ensino aos 16 anos e 11 anos de ensino aos 19 anos. São Paulo, 1992-2012

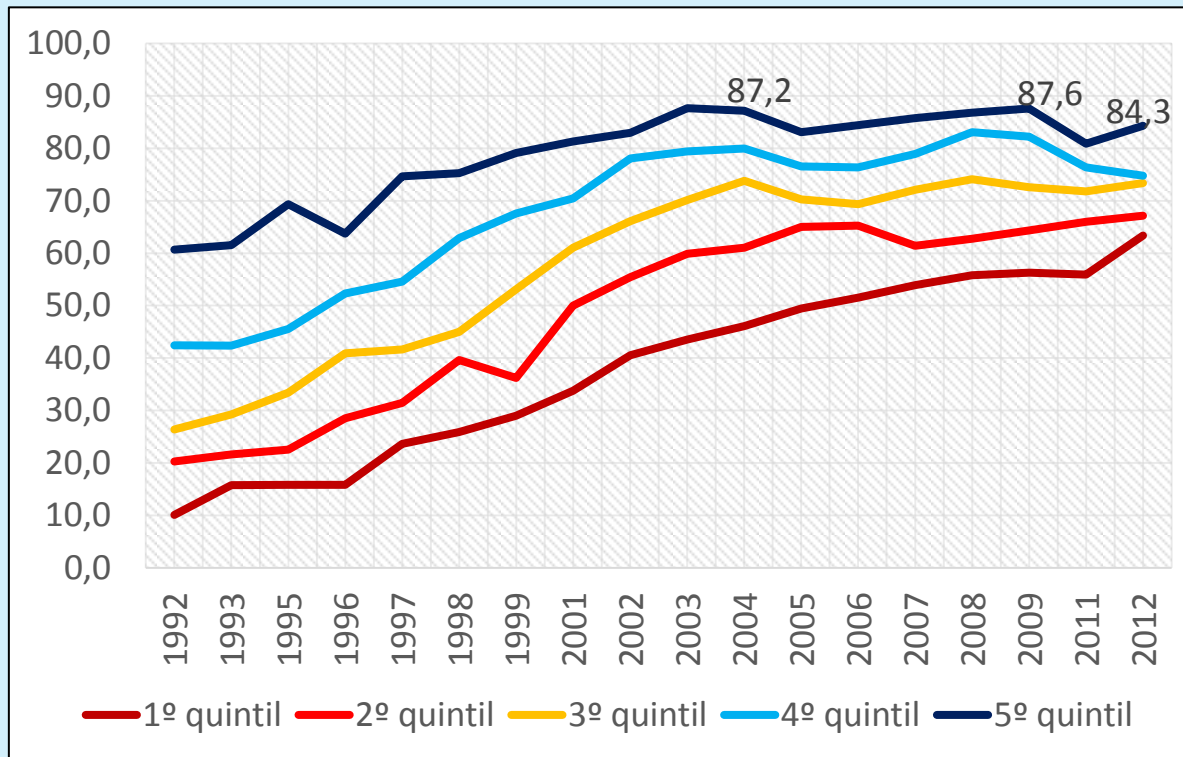


- Entre 2011 e 2012 observou-se incremento na taxa de conclusão do Fundamental

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD 2007 a 2012.

# A estagnação na taxa de escolarização ocorreu nos quintis superiores da distribuição de renda

Taxas líquida de escolarização do nível médio, segundo quintis de renda familiar. São Paulo, 1992-2012

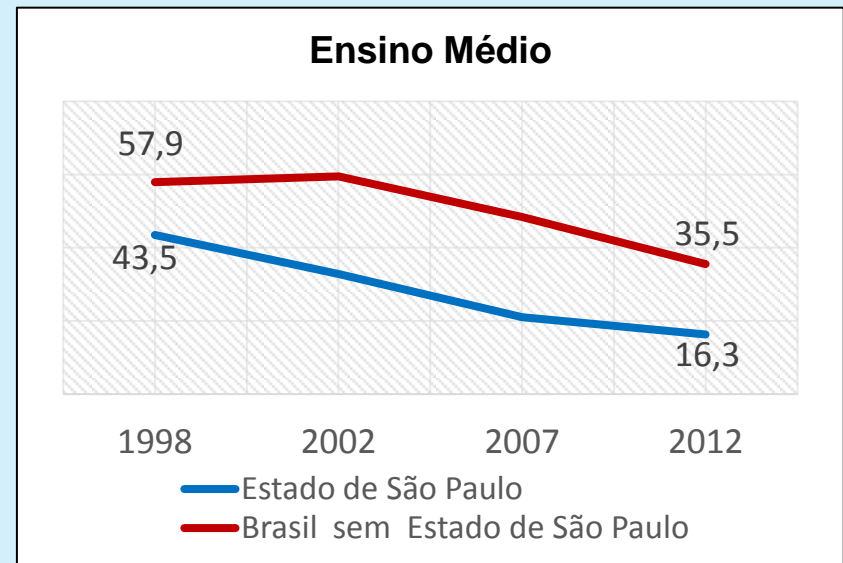
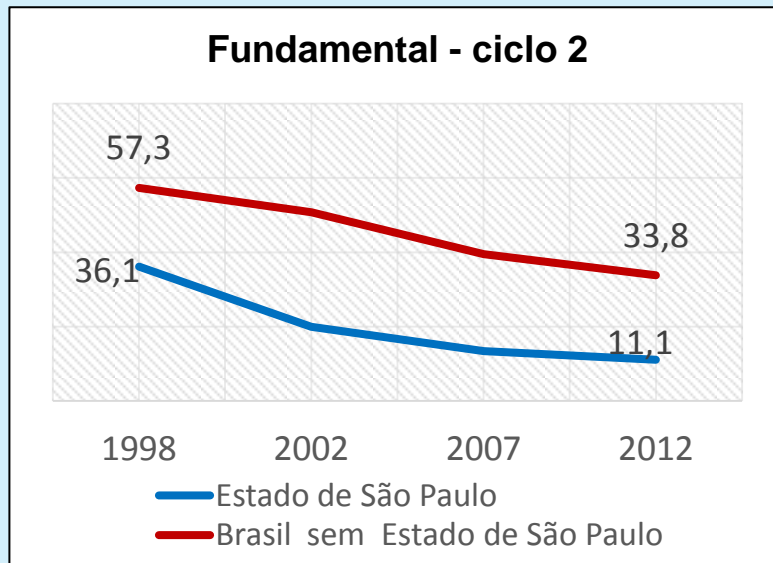


- No 1º quintil os níveis de escolarização continuaram a crescer
- Esse resultado sugere que o problema da cobertura tem a ver com o modelo de escola

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD 2007 a 2012.

# A taxa de distorção idade-série se reduziu de maneira importante, e é menor que no restante do país

Taxa de distorção idade-série  
São Paulo, 1998-2012

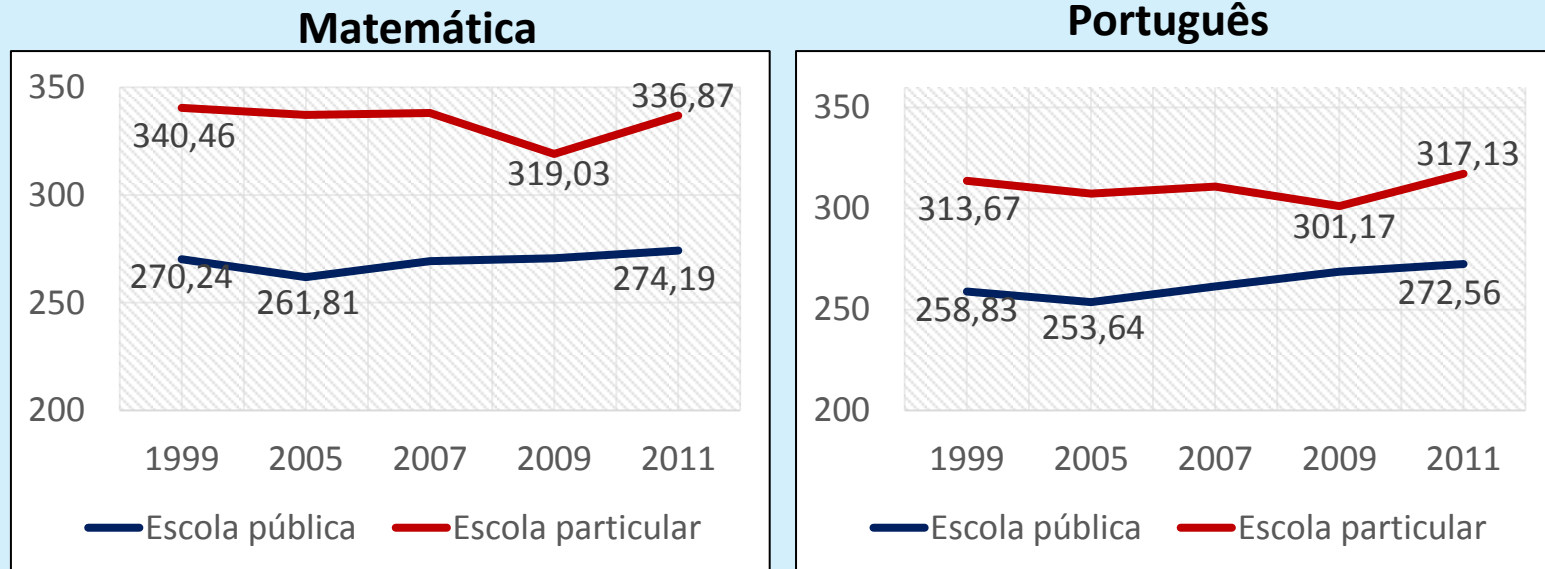


Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – Inep.

- E provável que a política de ciclos no Estado seja uma das responsáveis pela melhoria do fluxo escolar

# Apesar do IDEB mais elevado do país, o nível de desempenho evoluiu pouco entre 1999 e 2011

Proficiência média dos alunos do 3º ano do médio de no Saeb.  
São Paulo, 1999-2011



Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – Inep.

- Em Matemática praticamente não houve evolução na escola pública
- Em Português, observou-se um avanço modesto



## No período recente algumas inovações começam a reposicionar esse quadro

- A escola de ensino integral foi introduzida e tem metas de expansão importantes até 2020
  - Professor dedicado à escola, com substancial incremento salarial
  - Introdução de uma série de inovações didáticas, como o acolhimento do aluno, a ampliação da grade de conteúdo, a construção do “projeto de vida” e o maior acompanhamento do aluno
- Porém o sistema estadual ainda tem 35% dos alunos no ensino noturno

## A situação atual do Ensino Médio coloca importantes desafios para a política educacional

- Será que tudo o que se pretende ensinar no ensino médio é necessário para todos?
  - Deve ser diversificado e flexível?
  - Que áreas do currículo devem ser aprofundadas?
- E como deve ser a arquitetura do sistema para dar conta de diferentes percursos escolares?
  - Quão variados devem ser os graus de flexibilidade?

## Algumas propostas

- Revisão do Currículo em direção a um modelo mais flexível
  - Atenção especial à implementação
- Integração/articulação com a educação profissional
  - Opções abertas a todos com alternativas de formação diferenciadas
- Estrutura organizacional mais flexível
  - Programas de educação profissional com planejamento e logística municipal
  - Possibilidade de parcerias público-privadas